

REFRIGÉRIO



*Ele é o que remove os montes, sem que o saibam,
e o que os transtorna no seu furor .*

Job 9:5

Em busca do Senhor



S. João 20:1-18. No primeiro dia da semana; após a crucificação, sendo ainda escuro, Maria Madalena foi ao sepulcro do Senhor. Rodeava-a a escuridão dessa madrugada que era também o reflexo da sua alma, de tristeza que inundava o seu ser ao pensar na morte trágica d'Aquele que ela considerava ser o Messias.

A descoberta de que tinham levado o corpo de Jesus, veio aumentar essas trevas, e correu a chamar Pedro e João, os quais, vendo o sepulcro aberto e vazio, voltaram tristes para casa - pois ainda não criam que era necessário que Ele ressuscitasse dos mortos.

Maria ficou junto do sepulcro na esperança de descobrir o paradeiro do corpo do seu Senhor, dando largas ao desespero e tristeza que se haviam apoderado do seu coração, chorando. Tal como o salmista, ela podia dizer -As águas entraram até à minha alma., entrei no profundidade das águas... secou-se-me a garganta, os meus olhos desfalecem, esperando o meu Deus (Salmo 69).

Ela buscava o Senhor!...

Para se certificar de que não se havia enganado, abaixou-se e, por entre lágrimas, olhou para o interior do sepulcro. Diz-nos a Escritura que havia dois anjos, assentados, um à cabeceira e outro aos pés onde havia jazido o corpo de Jesus.

Quiçá, em outra situação, seria motivo de grande espanto e porventura de medo, encarar com dois mensageiros celestiais. Talvez em outra ocasião Maria Madalena tivesse ficado atónita, mas tal não aconteceu pois ela depois de responder à pergunta que aqueles lhe fizeram, intentou retirar-se dali.

Ela procurava o Senhor, e quando uma alma busca o Senhor não pode ficar satisfeita com pessoa ou coisa alguma,

ainda mesmo que seja um anjo enviado do Céu.

Maria volta-se para trás, com a intenção de se retirar e continuar a busca em outro sítio; porém, ao voltar-se, depara-se com um homem que julga ser o hortelão o qual lhe pergunta de súbito mulher, porque choras?

Quem buscas?

Ela dá quase a mesma resposta que deu aos anjos. Como a alma não tem tempo nem lugar para mais ninguém, quando busca de todo o coração a Jesus... Que consolação lhe podiam dar anjos ou homens, quando ela não sabia do seu Senhor?

O mundo sem Jesus está vazio para a alma que uma vez teve uma visão d'Ele.

Maria Madalena estava decidida a ir embora na triste perspectiva de um caminho no mundo sem o Senhor; porque trevas densas escureciam o seu coração. Ninguém podia enxugar as suas lágrimas e tão pouco arrancar da sua alma o triste cenário do sepulcro aberto e vazio!

Mas, o que outros não puderam fazer, uma Voz fez! Daquele que ela presumia ser o jardineiro, ouviu uma só palavra: «Maria e voltando-se ela logo respondeu «Raboni que quer dizer meu querido Mestre.

Dissipadas as trevas, desfeita a tristeza, esquecido o sepulcro, enxutas as lágrimas, eis a alegria de um Salvador ressuscitado, vivo, poderoso. Esquecidos os anjos e os homens, Maria estava feliz: havia encontrado Aquele por quem a sua alma suspirava - o seu Mestre e Senhor!... (Salmo 42;1).

Buscar-me-eis e me encontrareis quando me buscardes de todo o vosso coração. (Jeremias 29:13).

Frank Smith

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)
Internet: www.ciip.net
E-mail: geral@ciip.net

Comissão Administrativa e Editorial:

Samuel Pereira e Joel Pereira
Rua 43, n.º 200 | 4500-195 Espinho - Portugal
Telefone :(+351) 22 7343652 e 96 8491965
E-mail: geral@refrigerio.net

Versão digital:

<http://www.refrigerio.net>

Impressão:

Gráfica Monumento
Rua do Areal, 4528,S. João de Ver - VFR
Tel. 256 312037; graficamonumento@netvisao.pt

© Copyrights: Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Depósito Legal : 21.402/88

Tiragem: 2000 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,90

Sustentado através de ofertas voluntárias.

As fotos e imagens constantes deste número, quando não se referam a eventos, foram extraídas de sítios e blogs da internet, sem que nos mesmos constasse qualquer restrição ou direitos de autor. Caso alguma imagem ou ilustração esteja sujeita a direitos, agradecemos que nos contacte para solicitarmos autorização ou procedermos à sua remoção.

Capa: © Refrigério.

FINANÇAS

Recebemos ofertas das igrejas mencionadas e de vários irmãos pelo qual estamos gratos: Mamodeiro, Sta Catarina, Alumiara, Silvalde, Brito, Monte Redondo, Algeriz, Torcatas. Madalena, Gafanha, S.Jacinto, Palhal.

NIB (Banco Popular) 0046 0115 0060 0131 89204

UM SÍTIO EM DESTAQUE POR EDIÇÃO

<http://www.refrigerio.net>



ATENÇÃO: GRÁTIS

Fotocopie este cupão ou faça do mesmo menção, por correio electrónico (geral@refrigerio.net), por carta (Rua 43, n.º 200, 4500-195 Espinho Portugal) ou por telemóvel (96 849 19 65) e receberá gratuitamente o que assinalar:

- Um Evangelho segundo S. João;
- Um curso bíblico por correspondência;
- A visita de um responsável da Igreja Local (indicar telemóvel ou telefone de contacto)

Indique o seu nome, endereço ou correio electrónico para contacto.

Desenvolvendo uma vida piedosa

Provérbios 16:1-19 | 2.ª Parte

Condições pessoais necessárias para uma vida piedosa bem desenvolvida (Provérbios 16:5-8)

1. NÃO ARROGANTE (ALTIVO OU ORGULHOSO) DE CORAÇÃO (v.5)

O Senhor detesta os orgulhosos; tarde ou cedo eles terão o seu castigo. O orgulhoso é colocado entre os piores pecadores em Provérbios, sendo o primeiro na lista das “sete abominações” em 6:17, e sua condenação é garantida com a do adúltero (6:29), o que faz juramento falso (19:5), e outros pecadores dos mais destacados, embora ele possa “dar graças a Deus” por não se assemelhar a eles. Os vs. 18 e 19 se reportam ao assunto.

O orgulho é a voz interior que sussurra: “a minha maneira é a melhor”. Ele resiste à liderança de Deus e acredita que é capaz de viver sem a sua ajuda. Sempre que alguém se encontra agindo deste modo ou tratando as outras pessoas com desprezo, está sendo controlado pelo orgulho.

Quem age assim jamais ficará impune. Somente quando tal pessoa eliminar o orgulho, Deus poderá ajudá-la a se tornar tudo aquilo que planejou para a sua vida.

O orgulhoso de coração não poderá desenvolver a piedade na realização dos seus planos e receberá, em lugar da bênção a maldição.

2. O TEMOR DO SENHOR (v. 6)

Nesse texto temos o chamado provérbio evangélico. Ai se declara como a iniquidade se purga e como os homens podem desviar-se do mal. O homem não pode purgar o seu próprio pecado; não pode apagar a sua própria culpa. Isso só pode ser feito por Aquele que se regozija na misericórdia. Mas essa misericórdia há de ser de acordo com a verdade e a justiça. Isto foi demonstrado na cruz. '.

Ali a misericórdia e a verdade se encontraram, e a justiça e apaz se

beijaram (Sl 85:10). Então, sendo expurgado e reconciliado, o pecador afasta-se do mal (II Tm 2:19). Ele faz isto “no temor do Senhor”, como os primeiros discípulos andaram no temor do Senhor e no conforto do Espírito Santo (At 9:31).

A expiação do pecado humano é resultado do amor leal e da fidelidade de Deus.

O temor do Senhor motiva o homem a afastar-se do pecado na hora da tentação. É o principio de toda a sabedoria de Deus, provisão indispensável para o desenvolvimento de uma vida piedosa na realização da soberana vontade de Deus. Só andando com Deus EM TEMOR, na força do seu Espírito é que se evita o mal.

3. CAMINHO AGRADÁVEL AO SENHOR (v. 7)

O que se afirma é que quando o Senhor aprova a conduta de alguém, até reconcilia com ele os inimigos. Deus pode enfrentar as pessoas que você teme! (veja 29:25).

Vemos dignos exemplos dessa actuação maravilhosa de Deus no relacionamentos dos que buscaram andar no caminho que Lhe foi agradável, em relação aos seus inimigos, nos reinados de Asa e de Josafá, reis piedosos (II Cr 14:6, 7; 17:10), que usufruíram de excepcional experiência de paz. O precioso conteúdo desse texto corresponde à promessa de Deus feita a Israel de que os israelitas seriam preservados de ataques hostis quando andassem na Sua vontade (Ex 34:24; II Cr 17:10).

Os cristãos do NT, no entanto, serão hostilizados por seus inimigos - Satanás e o mundo - em muitas situações, por estarem cumprindo a vontade de Deus (cf Mt 5:10; Lc 21:17,18; Jo 15:20; At 14:19), mas isso não anula nem afecta a doce experiência da paz de Deus que resulta de andar no caminho agradável ao Senhor (Jo 16:20, 22, 24; Fp 4:7). Queremos que as outras pessoas gostem de nós. Por conta disso somos

capazes de fazer qualquer coisa para ganhar a aprovação delas. Mas Deus disse que devemos concentrar os nossos esforços para agrada-Lo.

S e r m o s pacificadores normalmente nos torna mais atraentes para aqueles que estão à nossa volta, mesmo para os nossos inimigos.

Mas ainda que não seja assim, não sofremos prejuízo. Estamos agradando a Deus, o único que é verdadeiramente importante.

Andar no caminho agradável ao Senhor desenvolve a piedade na experiência da vida cristã.

4. A PRÁTICA DA JUSTIÇA (v. 8)

A expressão “justiça” tem o sentido de “padrão de Deus”. O homem foi criado para viver na justiça. O pecado nos “desajustou”, isto é, tirou-nos da prática do padrão de Deus, desajustando-nos e colocando-nos na condição desfavorável de “injustos”.

Deus nos tem justificado (Rm 5:1) para que retornemos à condição de justos, idóneos para viver na “justiça”, isto é no padrão de Deus.

Não basta a abundância da colheita se vivemos na injustiça! O que define a felicidade plena, em termos de vida espiritual, é o privilégio que nos foi restaurado pela Graça de Deus de podermos viver na prática da justiça, ou seja andando no Seu padrão. Isso é que realiza o exercício benéfico da piedade na vida cristã.

Conclusão - Desenvolver o exercício da vida piedosa caminha no sentido da realização da soberana vontade de Deus em nosso porte cristão.

Jayro Gonçalves





Arnold Doolan

Com o Senhor desde 26-02-2011

O nosso prezado irmão Doolan, acompanhado da sua esposa D. Grace e seus dois filhos, veio para Portugal na década de sessenta com o objectivo de aprender português a fim de ir servir o Senhor para Angola.

Entretanto instalou-se na Foz do Douro (Rua Corte Real) e envolveu-se no apoio a várias igrejas. Uma forte convicção de que seriam úteis à obra em Portugal continental foi tomando conta da família e por cá foram ficando.

Apesar da sua formação académica, cedo compreendeu que necessitava de se formar como professor da Palavra e era, sem dúvida, nessa qualidade que era mais requisitado em todo o nosso país com particular incidência no Norte.

Assumi, durante vários anos, a obra do Centro Bíblico de Esmoriz sendo bem conhecidas, por parte de saudosos campistas, as tendas que ele comprou ao exército canadiano e que serviram de abrigo aos muitos campistas que ao CBE demandavam.

Ele, como outros missionários, foi apanhado numa fase difícil para a obra do Senhor - a Norte. Uma divisão que atingiu não só o CBE mas que viria a dividir até algumas assembleias. Sempre pautou a sua acção tendo em mente o ensino da Palavra de Deus que diz que devemos ser pacificadores. Muitos acusavam-no de querer estar de bem com todos e que por isso, doutrinariamente, não se definia mas ele chegou-me a confidenciar que para dividir ainda mais o povo de Deus ninguém deveria contar com ele.

Há alguns pregadores (eu incluído) que muito lhe devem. Quer por causa do ensino, quer porque procurava estimular à acção aqueles que ele via que tinham potencialidades.

Quando cheguei da Guiné (serviço militar) ele estava a colaborar muito intensamente na Igreja de Leça e foi um dos principais impulsionadores para que eu iniciasse funções de púlpito. Ainda me lembro que a primeira vez que

preguei em Leça ele estava presente e, no fim, dirigiu-se a mim para comentar a mensagem que eu tinha dado. Com o coração apertado esperei pelas críticas e, respirei de alívio, quando apenas o ouvi dizer O José Carlos precisa de falar mais alto; tem de se lembrar que também há pessoas lá atrás .

Todos gostávamos de reparar nos seus erros de português falado, rindo quando ele dizia: Vamos abrir as nossas Bíblia em Actos do Apóstolos ou então quando, após ter mandado orar, dizia para a assistência: Assentei-vos .

Quando nos via a rir não levava a mal e costumava, com um humor que lhe era muito característico, dizer: Se não fossem os missionários ingleses os portugueses não tinham de que se rir .

Uma ocasião, contou-me, foi a uma igreja e, para experimentar os membros, pediu que abrissem a Bíblia no livro de ZEDEQUIAS. Por incrível que possa parecer muitos na assistência procuraram na Bíblia um livro inexistente. Passada uma semana um dos responsáveis daquela igreja escreveu-lhe uma carta em que dizia: Quando vier a esta igreja e subir ao púlpito pregue e não brinque. Com humor costumava comentar assim aquela carta: Ele não gostou da brincadeira porque também foi à procura do livro que não existia .

Na devida altura a Igreja de Leça prestou a este casal uma singela homenagem afixando na parede, à entrada do salão, uma placa. Mas mais importante do que o nosso reconhecimento será, certamente, o reconhecimento do Senhor a que tão fielmente serviu.

Sabíamos que estava muito doente e, aliado à sua idade considerável, estávamos à espera da notícia que me foi dada no Sábado (dia 26/2), cerca das 10 horas, pelo seu filho mais velho David. Apesar de já cá não estar há muitos anos o David Doolan disse-me num bom português: José Carlos? É para dizer que o meu pai faleceu. Claro que notícias destas nos entristecem sempre mas, no nosso caso, não nos entristecemos sem esperança.

Enquanto estive entre nós podemos dizer do irmão Doolan que, apesar de não ser perfeito

(quem de entre os seres humanos o é?) foi um vaso que o Senhor usou para sua glória e nossa bênção. Agora está junto daquele a quem sempre amou e serviu.

A Deus toda a Glória

José Carlos Oliveira [www.ielp.eu]

Nota do Editor: O missionário irmão Arnold Doolan foi grande incitador á verdade bíblica. Era metódico nos seus estudos e um ensinador da bíblia, que escreveu vários livros e libretos que ainda hoje são de muito proveito para o conhecimento das Escrituras. Saliento: O pequeno companheiro da bíblia , O Tabernáculo Esboço histórico do mov dos irmãos, Colossenses A epístola de Judas, Eclesiastes , Mistérios da Bíblia, Glossário bíblico , etc.

A livraria Esperança, na Rua de Cedofeita no Porto, foi um projecto conjunto com outros irmãos sendo com o Ir. Carlos Alves um grande impulsionador deste trabalho.

Frequentou assiduamente as reuniões mensais da CIIP-N, primeiramente na Livraria esperança no Porto e depois em Gulpilhares. De 1992 a 1994 fez parte da Comissão Missionária Norte em conjunto com os Irmãos Paulo Pina Leite, João David Silva, Samuel Pereira e Silvério Almeida. De Outubro de 1994 a Dezembro de 1999 fez parte da comissão da Escola Bíblica do Norte em conjunto com os irmãos Samuel Pereira e Carlos Alves, onde foi professor leccionando 8 disciplinas. Em abono da verdade, o Irmão Doolan foi o grande mentor da Escola Bíblica do Norte que percorria trimestralmente as varias igrejas entre Espinho e Porto. Que o seu exemplo seja lembrado nestes dias, como Paulo o pedia. I Cor.11.1. Arnold Doolan partiu com 86 anos. O funeral em 11.03.2011, em Inglaterra teve a presença do Ir. Duarte Casmarrinha na qualidade de Presidente da direcção da CIIP onde manifestou aos presentes o nosso apreço pela sua vida entre nós.



O Sacrifício Supremo



"E aconteceu, depois destas coisas, que tentou Deus a Abraão e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me aqui.

E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.

(...) E vieram ao lugar que Deus lhes dissera, e edificou Abraão ali um altar, (...) e amarrou a Isaque, seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha. E estendeu Abraão a sua mão e tomou o cutelo para imolar o seu filho.

Mas o Anjo do Senhor lhe bradou desde os céus e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui.

Então, disse: Não estendas a tua mão sobre o moço e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus e não me negaste o teu filho, o teu único." (Gênesis 22.1-2,8-12)

A vida de Abraão foi inconstante; foi marcada por altos e baixos. A sua caminhada começou quando o Senhor o chamou, dizendo-lhe para abandonar a sua terra e a casa de seu pai, fazendo-lhe, porém, em troca uma poderosa promessa: "Far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção. (...) E em ti serão benditas todas as famílias da terra." (Gênesis 12.2-3)

Depois deste auspicioso começo, Abraão algumas vezes foi uma decepção para ele próprio.

Obrigado a descer ao Egito por causa da fome, temeu que os egípcios cobiçassem Sara, a sua bela mulher, e o matassem para ficarem com ela. Por isso, pediu-lhe que mentisse, dizendo que era sua irmã.

Quando o próprio faraó a quis tomar para si, foi o Senhor que teve de intervir com pragas, para que tal não acontecesse.

Este foi um ponto baixo na vida de Abraão mas pior foi ele ter, passado alguns anos, cometido exactamente o mesmo erro, desta vez perante Abimeleque, rei de Gerar. E, mais uma vez, o Senhor teve de intervir...

Consequências mais graves teve o

facto de ter dado ouvidos a Sara quando esta, duvidando que o Senhor lhe viesse a dar filhos, lhe propôs que tomasse a Agar, a sua serva, por mulher. O fruto desta ligação foi Ismael, o pai dos árabes, que, até ao dia de hoje, lutam com a semente legítima de Abraão, a nação de Israel.

Todavia, a vida de Abraão também teve momentos altos.

Desde logo, a fé que revelou ao abandonar as suas raízes e partir para uma terra que desconhecia, em obediência ao chamamento do Senhor. Depois, a forma desinteressada como deixou Ló, o seu sobrinho, escolher as melhores pastagens para o seu gado, na campina do Jordão, e como, mais tarde, sem qualquer ressentimento foi em seu socorro, derrotando os quatro reis que o tinham feito prisioneiro. E ainda o modo como, informado pelo Senhor acerca da Sua intenção de destruir Sodoma e Gomorra devido à gravidade do seu pecado, intercedeu por Ló (que vivia em Sodoma) e o salvou da destruição certa.

São assim os homens, mesmo os que pertencem a Deus: na sua vida não há constância, seguindo-se a momentos de coragem e de vitória períodos de cobardia e de derrota. A santidade e a obediência dos crentes à vontade do Senhor são demasiadas vezes intermitentes, em consequência do pecado e do egoísmo:

"Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço. (...) Miserável homem que eu sou! Quem

me livrará do corpo desta morte?" (Romanos 7.19,24)

Não é assim o Senhor: n'Ele "não há mudança, nem sombra de variação." (Tiago 1.17).

No seu lidar com Abraão, vemos que Deus sempre se manteve fiel às promessas que lhe fez, mesmo depois das derrotas do Seu servo.

As promessas feitas a Abraão no início da sua peregrinação, segundo as quais ele daria origem a uma grande nação, que habitaria a terra de Canaã, e nele seriam benditas todas as famílias da Terra (Gênesis

12.2-3,7), foram repetidas várias vezes pelo Senhor, ao longo da vida do Seu filho. Todas elas foram cumpridas.

Apesar dos seus defeitos, Abraão possuía uma virtude crucial no relacionamento de um escolhido com o Seu Deus: "E creu ele no Senhor, e foi-lhe imputado isto por justiça." (Gênesis 15.6)

A fé manifestada por Abraão quando lhe foi dito que a sua semente seria como as estrelas do céu (Gênesis 15.5) não era superficial. Quando deixou a casa de seu pai e iniciou a sua peregrinação, tinha 75 anos de idade (Gênesis 12.4). Entretanto, tinham-se passado alguns anos e a sua mulher continuava a não lhe dar filhos...

Mas a verdadeira prova veio quando, depois de o Senhor, em cumprimento da sua promessa, ter concedido a Abraão e a Sara um filho, sendo ele já de cem e ela de noventa anos de idade, Aquele que havia feito tal milagre se dirigiu a ele e lhe disse:

"Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi." (Gênesis 22.2)

Toda a sua vida tinha Abraão esperado por este filho. O cumprimento de todas as promessas do Senhor passava por ele. E, no entanto, era-lhe ordenado que o sacrificasse... Como compreender tal exigência? Como abrir mão do filho único e amado, depois de tantos anos

de espera, depois de anos e anos a ver o seu próprio corpo a definhar e todas as suas energias a escoarem-se?

Apenas uma coisa se interpôs entre Abraão e uma revolta inexorável contra o seu Criador: a confiança, a fé que tinha crescido ao longo de anos de intimidade com um Deus que ele agora sabia movido pelo amor, porque tantas vezes lhe tinha perdoado, porque, depois de cada uma das suas quedas, o tinha levantado do chão, recordando-lhe as suas promessas.

E quão extraordinárias eram essas promessas! Quão indigno se sentia ele por ser o alvo das mesmas, agora que conhecia o seu Deus como um Deus santo e poderoso, um Deus que cria a vida nos corpos mais ressequidos, para cumprir os Seus planos de bênção e de salvação, que cuidadosamente preparou para os Seus filhos.

Não. Abraão sabia que o seu Deus era fiel. Ele nunca iria contra as Suas próprias palavras. Ele nunca voltaria atrás, depois de lhe ter revelado o que

faria através da sua descendência.

E o Senhor sabia o amor que ele nutria por Isaque. Sendo um Deus de amor e de graça, só podia estar a pô-lo à prova. Com certeza não ia destruir para sempre aquele que ele amava e, com ele, toda a sua esperança.

Foi com a serenidade da fé, de uma fé robustecida até à dureza da rocha por anos de intimidade com Deus, ouvindo atentamente a Sua voz, que Abraão seguiu à risca as instruções do Senhor.

"Pela fé, ofereceu Abraão a Isaque, quando foi provado; sim, aquele que recebera as promessas ofereceu o seu unigénito. Sendo-lhe dito: Em Isaque será chamada a tua descendência, considerou que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar." (Hebreus 11.17-18)

Mas o coração terno de Deus, de um Deus que sabia que um dia iria Ele próprio entregar o Seu Filho amado em sacrifício, impediu que Abraão fosse tão longe quanto a sua fé:

"E estendeu Abraão a sua mão e tomou o cutelo para imolar o seu filho.

Mas o Anjo do Senhor lhe bradou desde os céus e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui.

Então, disse: Não estendas a tua mão sobre o moço e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus e não me negaste o teu filho, o teu único." (Génesis 22.10-12)

Jesus Cristo foi entregue por nós no monte do Calvário. Deus não prendeu os braços dos Seus carrascos, deixando que Ele fosse imolado em nosso lugar, porque sabia que não havia outra forma de nos resgatar do poder das trevas.

"Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas?" (Romanos 8.32)

Deus sacrificou o Seu único Filho por amor de nós. Abraão esteve a ponto de sacrificar Isaque pela fé. E nós? Que sacrifício supremo estamos prontos a fazer pelo Senhor?

João Silva

E Parando Jesus

Marcos 10:49

É interessante notarmos que Jesus se deteve à voz do cego Bartimeu: Jesus, Filho de David, tem misericórdia de mim; E Jesus parando disse que o chamassem, e Jesus lhe disse, que queres que te faça?

Ora este homem tinha muitas necessidades, porque além de cego era um mendigo, mas a necessidade dele era ver, e ele com certeza sabia que esta era a sua maior necessidade, e também pensou que Jesus não passaria mais por Jericó, e, aproveitou a oportunidade, mas por outro lado ainda que Jesus sendo onisciente queria ouvir da sua boca: Mestre, que eu tenha vista. E Jesus lhe disse: Vai a tua fé te salvou e logo viu e seguiu a Jesus pelo caminho.

Não ficou a contemplar as belezas de Jericó, etc, porque ele recebeu mais do que tinha pedido, além do mais a Salvação da sua alma, e, por isso queria ser uma testemunha de Jesus. É importante que Jesus parava, mas também fazia parar. Vejamos na tempestade Mar 5:35-41 o Senhor disse aos discípulos passemos para a outra banda mas não avisou que encontrariam uma tempestade, por isso foi uma surpresa inesperada, que os levou a despertar o Mestre que estava na popa dormindo sobre uma almofada: Mestre, não se te dá que pereçamos?

Tendo-se esquecido que o Senhor simplesmente tinha dito: Passemos para a outra banda.

No entanto Jesus despertando, repreendeu o vendo, e disse ao mar cala-te, aquieta-te; e o vento se aquietou e houve grande bonança e lá se foi o grande temporal, isto é, Jesus mandou parar e tudo obedeceu, Aleluia!

Falemos agora na mulher do fluxo de sangue que padecia há doze anos, indo cada vez a pior, buscou Jesus, e como se confrontou com uma multidão, veio por trás entre a multidão e tocou no seu vestido, porque dizia, se tão-somente tocar nos seus vestidos, sararei. E logo se lhe secou (parou) a fonte do seu sangue e sentiu no seu corpo estar já curada daquele mal.

Luc 7:11-17 regista a ressurreição do filho da viúva de Naim: O Senhor vendo-a moveu-se de íntima compaixão e disse-lhe: Não chores, e chegando-se tocou o esquife e os que o levavam pararam e disse: Mancebo, a ti te digo levanta-te e o defunto assentou-se e começou a falar e entregou-o à sua mãe.

No encontro de Saulo com Jesus na estrada de Damasco (Actos 9) quando ele ia perseguir os cristãos e subitamente o cercou um resplendor de luz do céu e caindo em terra ouviu uma voz que lhe dizia Saulo, Saulo, porque me persegues? e ele disse Quem és

Senhor? E disse o Senhor; Eu sou Jesus a quem tu persegues; e os varões que iam com ele pararam e espantados,

ouvindo a voz mas não vendo ninguém. Só Saulo ouviu a voz a chamar por ele, rendendo-se completamente à evidência do amor do Senhor.

Em Isa 64:7 lemos e já não há ninguém há que invoque o teu nome, que desperte e te detenha, pois Jacob. Em Gen 26:24-28, diz que o anjo do Senhor lutou com Jacob e este deteve-o até receber a bênção pois disse: Não te deixarei se não me abençoares e abençoou-o ali v. 29.

Quando do encontro de Jesus com Maria Madalena, esta queria detê-lo mas Jesus disse-lhe Não me detenhas por que ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos e diz-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus.

É maravilhoso ler Esd 8:23 Nós pois jejuamos e pedimos isto ao Senhor nosso Deus, e moveu-se pelas nossas orações. Aleluia!

Que maravilhoso Deus é o nosso Deus! A Ele seja a glória, majestade, domínio e poder pelos séculos dos séculos. Amén.

José Augusto Ponte



departamento missionário



ATENTADO TERRORISTA EM JERUSALÉM MATA MISSIONÁRIA ESCOCESA



Na passada quarta-feira, dia 23 de Março, 30 pessoas ficaram feridas e uma faleceu na sequência do rebentamento de uma bomba em Jerusalém, detonada pela Jihad Islâmica. A vítima mortal chamava-se Mary Gardner, tinha 55 anos de idade, era natural de uma ilha no norte da Escócia e estudava hebraico na Universidade Hebraica com o objectivo de adquirir conhecimentos que lhe permitissem traduzir o Velho Testamento directamente do hebraico para a língua do povo do Togo, país onde trabalhava como missionária da Wycliffe Bible Translators. Mary Gardner era conhecida pelo seu talento na tradução da Bíblia no dialeto falado no Togo.

Também na semana passada o milenar cemitério judaico situado no Monte das Oliveiras foi profanado, tendo várias sepulturas sido vandalizadas e algumas destruídas. Judeus que procuram visitar o cemitério têm sido apedrejados.

O cemitério judaico foi recuperado após a guerra de 1967. Entre 1948 e 1967 cerca de 40.000 das 150.000 sepulturas foram destruídas.

EZEQUIAS SAMUEL DA ROSA Moçambique

Muito obrigado pela vossa contínua oração e apoio. Temos recebido palavras de verdadeiro apoio de várias SB e são muito encorajadoras. Nós, juntamente com os nossos irmãos e irmãs no Japão, apreciamos o vosso gesto de amor no Senhor.

A Sociedade Bíblica do Japão está a considerar 2 maneiras diferentes de apoiar aqueles que foram afectados e estão a sofrer por causa do terramoto e do tsunami.

1) a distribuição de Bíblia Manga, um livro bíblico ilustrado para crianças, de modo a aliviar o trauma, e a substituição de Bíblias para pessoas e igrejas nas áreas afectadas - isto será efectuado mais tarde depois da recuperação das infra-estruturas.

2) ajuda humanitária (água, comida, combustível, papel higiénico, bicicletas, sanitários portáteis, etc.) para uso imediato (não podemos aceitar mercadorias do exterior, mas agradeceríamos ajuda financeira).

Por causa da falta de informação, ainda não podemos avaliar as necessidades reais, mas assim que formos capazes, gostaríamos de executar estes projectos. Entretanto, já começámos a campanha de angariação de fundos para estarmos preparados para agir em conformidade.

Agradecemos que se juntem a nós no apoio aos irmãos e irmãs em Cristo vítimas desta situação de uma (ou de ambas) as formas acima mencionadas.

Cordialmente em Cristo,
Rev. Makoto Watabe (Secret-Geral)
Sociedade Bíblica do Japão

DELI MIRO E LURDES RODRIGUES Vialonga

Meus queridos irmãos, as bênçãos de Deus para vós, agradecendo a Deus pelas vossas orações a favor do nosso ministério no Senhor.

Celebrámos o jubileu da Igreja no último e primeiro domingo dos meses de Fevereiro e Março respectivamente, primeiro com um almoço de comunhão entre os membros num restaurante de crentes da Igreja e depois com um culto de celebração ao Senhor, onde podemos rever algumas caras que não víamos há algum tempo e nos alegrarmos com o que Deus tem feito entre nós ao longo dos 50 anos de existência da igreja.

Em Vialonga estamos agora a reunir-nos semanalmente na Escola Básica 2+3, com uma sala cedida pela direcção da Escola e estamos bem animados pela graça de Deus.

Na Igreja em Lisboa, o jovem Henrique de etnia indiana, fruto de um trabalho com mais de 20 anos, agora casado com a Minú e com uma filha Rebeca com quase dois anos, tem estado a estudar no IBP, em virtude de ter estado no Fundo de Desemprego, mas agora que este acabou, a Igreja desafiou-o a terminar o 1º ano do curso no IBP dando-lhe um apoio mensal para fazer face às despesas familiares. Já está a servir O Senhor dando aos jovens estudos semanais ao Sábado no nosso espaço da NovaSpot em Lisboa no Bairro do Armador - Chelas.

A família Mendonza; Horácio & Silvina e os seus filhos Jonatas e Mikaella, missionários da Palavra da Vida tornaram-se membros da nossa Igreja, e têm sido uma preciosa ajuda no ministério da Igreja, servindo ao Senhor entre nós, tanto em Lisboa nos Cultos e Escola Dominical, como no nosso Espaço Jovem NovaSpot, dando o estudo aos jovens em cada quarta-feira, e em Vialonga dando um estudo bíblico mensal.

Assim avançamos animados em Deus, agradecendo uma vez mais pelo vosso amor e apoio no Senhor.

FAMÍLIA BERNARDO Notícias

Estimados irmãos e irmãs em Cristo

Agradecemos as contínuas orações em nosso favor. Quanto ao exame que mencionamos na última mensagem, Amilton fez e ainda estamos aguardando o resultado juntamente com o laudo. Mas, em avaliação a um cirurgião plástico ele nos disse que não será necessário a colostomia, mas guardamos ainda a confirmação através do exame. Ele se encontra no geral, bem, ainda acamado e sem evolução do quadro. Esperamos sempre na graça do Senhor para enfrentar cada dia.

Quanto a mim, Adriana, está previsto uma cirurgia de retirada do útero para abril ou maio/2011. Desde 2009, o diagnóstico era este, mas aguardei até agora devido a situação de saúde do Amilton mas os médicos me conduzem a este procedimento, pois o útero está muito baixo e pelo SUS (Público) não se pode adiar, senão corro o risco de não poder mais fazer. Então conto com as orações dos irmãos para que esta intervenção cirúrgica corra tudo bem.

Quanto a nossos filhos, estão bem.

Em Cristo Jesus,

Adriana Kohler Cardoso Bernardo

IVANOR RIZZO S. Tomé

Nenhuma palavra falhou de toda a boa palavra que o Senhor falara a casa de Israel. Tudo se cumpriu. Js 21:45.

Amados graça e paz. Cumprindo também o tempo que planeamos estar em São Tomé, no dia 1 de Abril iniciaremos nossa nova etapa de ministério. Durante o tempo que

passamos cá pudemos ajudar no desenvolvimento da igreja, ampliar a

visão missionária, solidificar os planos para o avanço.

Nossa estadia aqui possibilitou a descentralização dos ministérios, o início de mais 4 igrejas que se encontram em fase embrionária, avanço nas questões estruturais ainda que esta aquém do necessário, principio de implantação dos projectos traçados para avanço sustentável da igreja são-tomense.

Contamos neste ano com o retorno dos irmãos que saíram para formação, Eliud já em terras são-tomense e Grioprix aguardamo-lo para o fim deste ano, cumprindo assim uma etapa, planejamos agora enviar mais dois irmãos, com o fim de ampliar a visão ministerial e posteriormente podermos contar com ajuda deles para formar obreiros no próprio país. Enviando-os para outros distritos e países vizinhos.

Estarei no Brasil a partir de 8 de Abril, e desejo visitar as igrejas e irmãos que foram nossos cooperadores e intercessores, para podermos além de dar uma palavra de gratidão, transmitir o desafio que o Senhor tem me dado para desenvolver. No amor de Cristo.

QUISSANGUELA MORREMA S. Tomé

Mas, graças a Deus, que nos dá a vitória, por nosso Senhor Jesus Cristo. Mas uma vez quero em nome do Senhor através da igreja do Senhor em Agua Izé (Nova Canaã) expressar nossos agradecimentos, as igrejas do Senhor que cooperam conosco.

Ganhar uma alma perdida é para Deus uma vitória maior que ganhar o mundo inteiro. Por isso quero partilhar de esta bênção e alegria que o Senhor nos concede, e que orem por nós para que o Senhor continue nos motivando e nos capacitando para continuar a desenvolver com temor e tremor a sua obra.

Neste momento temos um novo grupo de novos irmãos em Santana que na sua maioria são de sexo feminino que era na verdade o motivo da oração da igreja, tínhamos apenas quatro almas feminina na igreja e agora conseguimos ganhar mas quatro e um jovem, temos uma nova classe dos irmãos a se prepararem para o baptismo na igreja local de Santana. Mas esta bênção e graça do Senhor não alcançou apenas os adultos, o Senhor tem nos acrescentado também numero de crianças e de adolescentes e neste momento já podemos contar com duas

classes de crianças e da adolescentes, como o Senhor.

faz sua obra de maneira perfeita hoje já podemos contar também com os irmãos locais em Santana que estão junto a ensinando as crianças estamos alegres não somente por Senhor ter salvado novas almas mas também em ver que estamos fazendo discípulos como o Senhor nos tem mandado fazer, mas também porque estamos vendo crescimento na fé na vida de cada um, estamos vendo nossos filhos na fé crescendo servindo o nosso Deus e Pai.

Também o mesmo nos acontece em Nova Canaã na nossa igreja local, temos uma nova classe com um número maior, de novos convertidos, temos um grupo de catorze pessoas que estamos acompanhando. Pela graça de Deus já conseguimos o material de disputado básico onde durante semana estamos devidos entre os obreiros dando assistência a estes novos irmãos tanto na Santana como em nova Canaã ajudando estes mesmos irmãos a se firmarem na fé. Não é fácil, mas louvamos ao Senhor pelo privilégio de sofrer pela causa de Cristo.

Em Santana estou terminando com alguns irmãos a fase dois do discipulado que tem como tema vivendo com Jesus e começamos a ensinar os irmãos a tocar o violão que também esta sendo um bênção, neste sábado vamos começar um treinamento com os irmãos professores de crianças, sob método de ensino e evangelização de forma a capacitar a igreja um bom desempenho no serviço do Senhor.



Ressalva: O artigo publicado na pág.3 do número anterior "A nova era já começou" foi-nos enviado por Joaquim e Aida Cerqueira, mas não é de sua autoria, como foi referido.



Ministério - O dia da minha chegada a Portugal começou logo com a mudança da rádio, de Vialonga (ao pé de Lisboa) para Mafra (a 30km de Lisboa). Mudar de escritório e de estúdio de uma cidade a outra com a ajuda preciosa do Desafio Jovem foi realmente muito positivo. Numa primeira etapa, montámos o escritório e o estúdio no meu apartamento, aguardando o desenrolar das obras de adaptação a efectuar nos locais destinados ao estúdio e à régie. Os trabalhos avançam agora e podemos ver o sonho realizar.

ministério da RTM. Com uma difusão de 24/24 a webradio oferece uma variação variada com música cristã de qualidade. Os dois programas principais, « O Som do Livro » e « Mulheres de Esperança » assim como outros programas, com sucesso crescente, como o « Ponto de Encontro » um espaço de conselho a pessoas em dificuldade, emocional, divorciadas, viúvas, dando uma palavra espiritual e de conforto. Ainda temos programas de música juvenil e cultural como o « GSL » e « Sons do Coração », de análise política « Falar Portugal » numa perspectiva construtiva e ainda, « Inteligência Espiritual » que procura ter uma abordagem mais intelectual sobre a realidade espiritual.

A Família - Yolande e os nossos filhos vão muito bem na escola e na sua vida na pequena vila de Saint-Cergue. Procuramos mudar para mais perto do lago e de Nyon, mas os preços e a procura aumentam continuamente que torna a hipótese cada vez mais difícil. Mas Deus conhece as nossas necessidades e será fiel a nos conduzir na etapa seguinte. A nossa relação à distância é mantida pela comunicação via skype (uma revolução mediática muito utilizada pela família).

Procuramos sempre ter um tempo de qualidade quando estou com eles e a super-mãe Yoyo estava muito feliz.

Agradeço as vossas orações. O programa está no ar.

Orlando Esteves [www.radiobibli.org]



Programação - A RTM produz dois programas principais, « O Som do Livro » um estudo bíblico de segunda a 6ª-feira (uma série de 5 anos) e « Mulheres de Esperança », que passa uma vez por semana.

Estes dois programas passam em onze FM's e uma nos Estados Unidos. Podemos dizer que « O Som do Livro » é um modelo antigo que dura desde os anos 40. Criado pelo Dr. J. Vernon McGee, este programa é sempre actual, pois transmite a Bíblia de uma maneira eficaz a este tipo de comunicação radiofónica. A Rádio Transmundial desenvolveu uma forma moderna e atractiva deste modelo antigo, ainda apreciado.

Esta apresentação da riqueza bíblica é levada ao público laico sem uma linguagem ou uma óptica religiosa. « Mulheres de Esperança » é um programa produzido por mulheres, para as mulheres. Consciencializar para a realidade da mulher em todo o mundo e transmitir uma palavra de esperança, de solidariedade e encorajamento às mulheres portuguesas.

WEBRADIO - A programação na internet tornou-se um utensílio fundamental para o desenvolvimento do

Finalmente dentro de poucos meses completaremos 4 anos que chegámos a Moçambique e nunca tivemos tanto a certeza de que este é o lugar onde Deus nos quer neste momento das nossas vidas. Apesar da distância que nos separa da família, amigos e de muitas outras coisas que deixámos em Portugal, a verdade é que sentimos cada vez mais que esta é a nossa casa!



A oportunidade de treinar jovens de igrejas e levá-los a dedicarem as suas vidas a servir as crianças, não somente levando-as a Jesus, mas ajudando-as a crescer com Jesus, tem sido uma grande recompensa para nós.

Cedo descobrimos que estamos a lidar com uma geração de jovens que não sabem o que é a família, uma vez que nasceram num ambiente de guerra, onde não havia tempo para os pais serem pais ou as mães serem mães.

Esta dura realidade transformou uma geração de mais de 10 milhões de moçambicanos sem qualquer referência ou modelo do que deve ser a família. Por isso, quando os jovens nas nossas formações começam a partilhar as suas próprias vidas, percebemos exactamente porque Deus nos colocou no meio desta geração. Durante o ano de 2011, daremos formação, querendo Deus, em todas as províncias de Moçambique:

Ore para que Deus nos continue a dar uma paixão pelas almas, e uma direcção correcta nas nossas vidas, como missionários, pais e casal;

E-Mail: jorgepratas@mdiportugal.org
Saiba mais acedendo ao Blog:

www.cronicasmozambique.blogspot.com



A missão e a Igreja

parte 4

OBJECTIVO DA MISSÃO

Qual é o objectivo específico da obra missionária? Qual será o produto final? E como saberemos quando é que a evangelização terá sido já realizada?

Esta citação da obra *The Missionary Task: An Introduction*, de Artbur Glasser ajudar-nos-á a responder algumas destas perguntas:

LEVANTANDO IGREJAS

O movimento cristão necessita mais do que indivíduos fortes e comprometidos com a Obra. Os cristãos precisam de se reunir em comunidades da fé. A tarefa missionária estará incompleta se for abandonada antes que uma Igreja fique estabelecida

O Nosso Senhor não revelou este ministério adicional senão depois do Pentecostes. Mesmo então, só foi sendo revelado gradualmente pelo Espírito Santo. Na Sua menção de baptizar no Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo na Grande Comissão, Ele insinuou essa ideia mas não deu maiores detalhes. Os discípulos precisavam primeiramente de ter a experiência e o conhecimento pessoal da grandetransformação que aconteceu neles no dia de Pentecostes, por meio do Espírito Santo.

Até ao dia em que Ele desceu sobre eles, baptizando-os num só corpo 'levando-os a uma união vital e mística com Cristo, tornando-os membros da Sua Igreja (a qual é o Seu Corpo)', o baptismo na água que Ele tinha ordenado carecia do seu completo significado. As verdades espirituais que ele representava ainda não se tinham alcançado. O baptismo no Espírito Santo tinha sido prometido frequentemente antes do Pentecostes (por

João Baptista, em Mateus 3:11, e por Jesus, em Actos 1:5, etc), e foi consumado naquele dia (Actos 2:14), tendo posteriormente sido descrito no Novo Testamento como um feito histórico do passado (1 Coríntios 12:13).

Quando o Espírito Santo desceu no dia de Pentecostes, dotou os primeiros discípulos com poder e eles ganharam homens e mulheres para Cristo e começaram a reunir-se com eles, instruindo-os num modelo permanente de discipulado (Actos 2:5-47). Foi então que começaram a descobrir que Deus lhes havia dado uma vida social um tanto distinta da sua relação pessoal com Cristo.

Começaram a reunir-se e juntos louvavam ao Senhor, a celebrar a Ceia e a receber instrução da Palavra de Deus por parte dos apóstolos.

Essa comunhão refrescante que experimentaram foi utilizada pelo Espírito de Deus para os unir mais; e, debaixo da Sua direcção, continuaram sentindo a obrigação de seguir com a pregação do Evangelho, obrigação essa que fez reviver o peso de orarem juntos para que se alcançasse a vitória de Deus no coração dos homens.

Visto que todos eram de ascendência judia, a actividade da adoração pública, a leitura das Escrituras, a pregação e a oração recordava-lhes o modelo que haviam seguido nos seus antigos cultos nas sinagogas. Era para eles natural considerarem a probabilidade de que Deus desejava que seguissem nesse mesmo modelo. Esse modelo consistia numa função quadrupla: devia ser uma reunião para a adoração, uma família para a comunhão, um organismo para um alcance evangelístico vigoroso e uma escola para a preparação de discípulos.

Quando surgiu a necessidade dum modelo de organização, comprovou-se que a vontade de Deus incluía o uso de diáconos e anciãos cada qual com uma diferente esfera de responsabilidade, fosse na área espiritual ou material. Quanto a

ministros, o Senhor proporcionou apóstolos, profetas, evangelistas; pastores e mestres. Tomando como exemplo a Igreja de Corinto, podemos observar que a Igreja local desenvolveu pelo menos três tipos de reuniões: uma com fins instrutivos, agregada à oração e à exortação; outra cujo fim era a adoração e a acção de graças, que começava com uma refeição fraterna e que terminava com a celebração da Ceia do Senhor; e a terceira, uma espécie de reunião congregacional para levar a cabo os assuntos práticos da Igreja local.

O plano de Deus para a evangelização mundial envolve a Igreja local. A menos que se estabeleçam congregações locais bem fundadas em cada centro populacional que tenha sido já evangelizado, não existe nenhum método satisfatório para conservar os esforços evangelísticos.

Sem as Igrejas locais, os novos convencidos não podem ser adequadamente preparados, já que a preparação inclui trabalhar em grupo e participar na adoração conjunta, bem como o caminhar a sós com Deus.

De facto, é quase impossível evangelizar almas novas e prepará-los, sem o funcionamento saudável de uma Igreja local

O objectivo prioritário de toda a obra missionária é o levantamento destas Igrejas. Não obstante o seu brilho, o trabalho missionário não permanecerá a menos que se tenha alcançado o alvo anteriormente citado.

Somente através do estabelecimento e operação de Igrejas locais disseminadas por todos os centros da população, integradas em parte na cultura de cada região e independentes á todo o controle e apoio externo é que uma zona anteriormente designada como campo missionário perde tal distinção.

Os campos missionários são áreas onde não existem Igrejas. Á tragédia é que, após mais de 1900 anos de Cristianismo, ainda existem muitos lugares escuros na terra onde não existe nenhuma Igreja local que testifique da verdadeira fé.



Pontos de Vista

A Solução

Ora estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalónica, porque de bom grado receberam a Palavra examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim.

Actos 17:11

AS DUAS CEGUEIRAS

É conhecido o dito popular de que uma desgraça nunca vem só; ser cego de corpo e espírito pode ser um exemplo disso, mas nós sabemos

que Deus tem poder de curar todas as desgraças.

A este propósito em S. João, 9; encontramos um incidente, com aspectos muito interessantes, para além do milagre em si; pelo menos dois merecem reflexão, um é a culpa, (v.2-3) sua origem e consequências e em que condição sobrevém o castigo, outro aspecto é a cegueira; é sobre este que vos convido a reflectir (Isaías 45:22).

Neste caso vemos o Senhor Jesus a preparar os fariseus para que exponham a sua grande cegueira espiritual, ao restaurar a visão de um homem cego de nascença, milagre presenciado por quem já o conhecia. O homem atribuía a cura da visão a Jesus de Nazaré, eles precisamente devido a essa cegueira não podiam deixar de duvidar dessa afirmação, porque partiam do princípio de que só Deus pode fazer milagres, por isso caíram em cima do homem, insistindo que lhes explicasse o que tinha acontecido.

Mas como as respostas não lhe agradaram, eles questionaram os pais dele, que se apressaram a devolver a responsabilidade ao filho, insistindo que era adulto e podia responder; os pais sabiam muito bem que um milagre tinha acontecido, mas tinham medo de ser expulsos da sinagoga, com todas as consequências. Depois quando os fariseus se voltaram para o filho, queriam por força que ele dissesse que a cura não era milagrosa, mas o que mais lhes interessava era que o homem dissesse que Jesus não tinha feito aquilo, e porquê?

A resposta encontra-se em (João 8:24) (Eu Sou significa: Eu existo) ele fez a mesma declaração no (v.58).

Então, a resposta deles foi tentar matá-lo por pensarem que ele tinha blasfemado (V. 59) Jesus, escapando de forma miraculosa (ocultouse=kripto, significa esconder mensagens por exemplo) mas esta não foi a única ocasião em isto aconteceu.

O que pretendo demonstrar é que Jesus enquanto esteve na Terra realizou sucessivos milagres demonstrando-lhes que era Deus, já que era isso o que os judeus pediam (S. João, 10:36-38) mas os escravos de Satanás estão espiritualmente mortos e cegos para essa verdade.

Voltando a este incidente no (V. 24) vemos que eles perceberam que não conseguiam nada, e desistiram de questionar os pais, chamaram de novo o homem, mudaram a tática, mas a resposta foi a mais sensata que podia ser (v.25) e ficaram mais furiosos quando ele lhes perguntou se queriam ser seus discípulos (v.27) diante dessa indignação, vem uma resposta que só poderia ter sido inspirada pelo Espírito Santo (v.30-33) o orgulho e a cegueira vieram mais uma vez ao de cima.

Por causa da sua cegueira espiritual, eles o excomungaram da sinagoga, mas o Senhor o encontrou e revelou-se (V. 35-41) O Senhor não só concedeu visão física mas também visão espiritual àquele homem, como todos os homens ele estava espiritualmente morto, e incapaz de compreender aquilo que se discerne espiritualmente.

A fé é dada aos santos, e só através dela podemos deixar de ser cegos. Deus intervém e nos fornece a fé, a nossa responsabilidade é usá-la para honrá-Lo.

A quem muito é dado, muito será exigido.

Se temos os nossos olhos espirituais abertos tenhamos isso em conta.

Olhando no infinito do horizonte,
Vendo o mundo do nada,
De sombra e desespero
Vejo pessoas correndo para o abismo,
Correndo para o precipício,
Olhando em redor com medo buscando
Algo que não sabem o quê!

Pessoas, criaturas de Deus,
Feitas à Sua imagem e semelhança,
Que nem sabem onde encontrar
esperança.
Perdidas em si mesmas
E com medo da vida,
Correm desesperadas para encontrar
Momentos de prazer e suposta
felicidade.
Só que no fim é só um momento,
Passou nada ficou!

E tu aí sentado, a ouvir-me
Clamando e nada fazes,
Levanta-te vai
E estende os teus braços
E fala-lhes, grita, mostra,
Não fiques calado,
Dá o que já recebeste e que de graça te
foi dado.
O tesouro, a ponte, o fim do abismo,
Tudo.

Mostra ao perdido,
Ao desesperado,
Ao infeliz e desencorajado,
Diz-lhe que há uma solução,
Há um abrigo,
Há um caminho,
Há um único e verdadeiramente amigo,
Mostra-lhe diz bem alto,
O nome do tesouro, do sol de todas as
Manhãs, da água que não seca,
Da paz,
Do amor verdadeiro
E mostra que o caminho,
A verdade
E a vida é
É sim, é JESUS.



O caixote do lixo e o ministério do Sr. Manuel

Já vimos muitas vezes fotos de pessoas extremamente gordas, incrivelmente gordas, colossos de gordura, algumas das vezes a comer e a beber, comidas muito pouco recomendáveis para a saúde.

Algumas não se movimentam com facilidade, mas parecem continuar felizes agarrados aos seus hamburguers, com muitas batatas fritas, e muito muito ketchup. Até que um dia por excesso de gordura acumulada, vão parar ao hospital, e se chegam a sair são como vegetais, têm vida mas não se mexem do lugar em que estão. A comida a mais deu cabo deles. A sua forma de vida e cultura, a cultura da abundância, matou-os.

Por outro lado, também vamos vendo cada vez com mais frequência outros seres humanos, de rosto triste e cabisbaixo, corpo abatido e humilhado em que só há pele e osso, à espera da morte, sentados em qualquer terreno baldio onde nem as ervas verdes ousam nascer.

O que os primeiros comem, daria para alimentar saudavelmente uns trinta e tal da segunda categoria.

Criticamos, os primeiros porque não partilham com os segundos o que têm a mais em tudo.

Na comida, na roupa, nos carros, nos medicamentos e na água. Uns desperdiçam, outros não têm sequer oportunidade para poupar. Nasceram em pontos do mundo onde a natureza também não é próspera ou os seus países são dominados por tiranos que não governam. Governam-se.

Como crentes criticamos uns e temos imensa pena dos outros. Por vezes, alguns fazem umas obracinhas de caridade para exorcizar os seus fantasmas.

Mas estes extremos não existem só nos casos de adultos hiper-gordos ou dos que morrem á fome ainda na infância.

Nos arredores de Lisboa, no final de um evento onde se concentraram muitas centenas de jovens, de igrejas evangélicas de todo o país, pude ver no caixote do lixo alguns devocionais de uma certa organização evangélica, que os distribui gratuitamente, em vários locais, ás toneladas. Quem quer leva um, mas também pode levar 10 se lhe apetecer.

É preciso engordar a pequenada, e há que ser mãos largas. Assim ficam mais espirituais. Ainda por cima com alimento espiritual gratuito. Outras organizações, nem um folheto decente tinham para

entregar às pessoas, mas talvez um trabalho mais sério e poupado, porque os tempos não estão para esbanjamento.

Sabemos que em África a literatura evangélica é um luxo e as próprias bíblias não chegam a muitos lados.

Também no alimento espiritual uns estão estupidamente gordos, e outros morrem à fome à beira do caminho, onde nem as ervas verdes ousam nascer.

Uns têm o pão de céu e a água da vida, em embalagens de luxo, empilhadas em paletes. Outros gostariam de ter uma bíblia e um devocional, na sua cubata para desfrutar com a sua comunidade, mas nunca o chegam a receber. Não há dinheiro. Fica muito caro enviar literatura para África. É muito difícil, diriam os responsáveis destas organizações, tão preocupadas em distribuir literatura evangélica a rodos, onde ela já existe e onde outras organizações, já fazem este tipo de trabalho, há muitos anos com grande dificuldade e escassez de meios.

Para que esta nova literatura seja feita aqui em Portugal, muitos irmãos nossos, um pouco por todo o mundo, muitas vezes com poucas posses, fizeram ofertas ao Senhor, acreditando sinceramente que esse dinheiro ia ser gerido de forma sábia, por líderes sábios, onde mais falta fizesse.

Acontece que, por vezes, o Senhor chama-se Manuel ou José mas não é de certeza o Senhor Jesus de que fala a Bíblia.

E o tal senhor Manuel, cristão convicto e praticante, líder de uma organização evangélica, está mais preocupado com as aparências da sua organização, muito espiritual por sinal, e com o seu currículo também muito espiritual, que envia regularmente para o céu, para desta forma dormir descansado, porque, a fé sem obras é morta. Este líder muito espiritual também ora regularmente, para que Deus lhe mostre mais uma vez, onde é que há mais uma oportunidade de levar a luz aos que estavam cegos espiritualmente. Desta vez, para oferecer a cada um, um par de óculos com lentes progressivas, para ler a Bíblia, com armações muito coloridas e brilhantes, bem melhores, que os que uma outra instituição evangélica já distribui. Só está à espera de um cheque chorudo que vem do estrangeiro, e de conseguir convencer uma série de amigos crentes com dinheiro, que estes óculos são mesmo fundamentais para os recém-convertidos também verem ao longe e assim acreditarem mesmo, na vida eterna.

Ah!, convém não se esquecer de ir mendigando umas ofertazinhas de alguns pobres crentes ou crentes pobres e o apoio na distribuição, de outras instituições, para dar mais credibilidade ao ministério.

O Ministério do Sr. Manuel.

Oswaldo Castanheira

Passado, Presente e Futuro

O que devemos entender pelo **passado**, É que para Deus nós estávamos mortos, Não conhecíamos outra coisa que o pecado, Tudo isto implantado em nossos corpos.

Está escrito que todos nós pecamos, E estamos destituídos da Glória de Deus, Foi apenas quando a Jesus nos entregamos, Que desde então passamos a ser filhos Seus.

Mas agora já nos encontramos no **presente**, Porque Deus estendeu sobre nós Sua Graça, Dessa forma quem aceitou, hoje é crente, Isto é valido para quem quer que o faça.

As coisas do mundo têm que ficar para trás, Devemos viver para Deus com vidas puras, É a única forma que existe para ser eficaz, Caminharemos na luz, sem andar às escuras.

Não há outro sistema para derrubar o muro, Se aceitarmos Jesus como O nosso Senhor, Apenas isto nos vai dar o Céu no **futuro**, Porque fora de Jesus, não há outro Salvador.

Somente os que receberam O Espírito Santo, Esses serão chamados de filhos de Deus, Quem não recebeu, apenas terá dor e pranto, E nunca poderão entrar no Reino dos Céus.

Temos então a garantia da vida eterna, No **futuro** estaremos no Céu para sempre, Jesus será O único Rei que nos governa, Por termos sido salvos, tudo será diferente.

A vida Espiritual é composta de três estações, Nomeadamente o **passado, presente, e futuro**, Bom foi termos entregado os nossos corações, Para quem não o fez, certamente será duro.

António Augusto de Almeida



Billy Graham acerca do **Envelhecimento** lamentos e evangélicos

Numa entrevista com este título a Sarah Pulliam Bailey publicada on line no Christianity Today em 21 de Janeiro de 2011, o velho evangelista partilha as suas reflexões acerca de toda uma vida ao serviço do Evangelho de Cristo, em jeito de balanço. Aqui nos fazemos eco do que ele disse:

O Evangelista diz que algumas vezes ultrapassou a fronteira em política, a velhice pode ser um tempo de solidão e adverte os evangélicos de serem vítimas do seu próprio sucesso.

Ainda que lutando com os seus problemas de audição, visão, e outros na sua nona década de vida, Billy Graham continua a fazer o que fez com todos os Presidentes Americanos desde Harry Truman. No ano passado, encontrou-se e orou com o Presidente Barack Obama e em Dezembro encontrou-se outra vez com o anterior Presidente George W. Bush.

Mas se pudesse voltar atrás e fazer algo outra vez, declarou à Christianity Today, ele demarcar-se-ia claramente da política.

Desde a morte da sua mulher há perto de quatro anos, passou a maior parte do tempo em casa em Montreat com cuidados diários permanentes.



Ainda que raramente apareça em público, o seu filho Franklin Graham diz que o seu pai gostaria de voltar a pregar em vídeo, mas ainda sem data confirmada(...)

Que conselho daria às pessoas da sua idade?

Primeiro, aceitar como parte do plano de Deus para a sua vida, e agradecer-Lhe cada dia pela dádiva desse dia. Acabamos por olhar para a velhice como algo sombrio e é verdade que não é fácil. Não posso honestamente dizer que gosto de ser idoso não ser capaz de fazer a maior parte das coisas que costumava, por exemplo, e ser mais dependente dos outros, e enfrentar desafios físicos que sei vão piorar. A velhice pode ser um tempo de solidão também os filhos dispersaram-se, a mulher e os amigos foram-se.

Mas Deus tem uma razão para nos manter aqui(mesmo se nem sempre o compreendemos), e temos que recuperar o entendimento da Bíblia da vida e da longevidade como dádivas de Deus e dessa maneira como algo bom. Frequentes vezes a Bíblia menciona pessoas que morreram numa boa velhice uma frase interessante (ênfase adicionada). Então parte do meu conselho é aprender a contentar-se, e isso só acontece enquanto eu aceitar cada dia como uma dádiva de Deus e entregar isso nas Suas mãos.

As palavras de Paulo são verdadeiras em cada estágio da vida, mas especialmente à medida que envelhecemos: Piedade com contentamento é grande ganho (I Tim. 6:6).

A outra parte do conselho que daria é o outro lado da moeda. É isto: ao envelhecermos devíamos focar-nos não só no presente, mas mais e mais no Céu. Este mundo, com todas as suas dores e sofrimentos e fardos, não é o nosso lar final. Se conhecemos Cristo, sabemos que temos uma herança que não pode perecer, contaminar ou murchar guardada no céu para vós (I Ped. 1:4). Sei que não falta muito até que eu parta para lá, e anseio por esse dia. O Céu dá-nos esperança, e faz as nossas cargas actuais mais fáceis de suportar.

O que diria aos filhos que têm os seus pais a envelhecer?

Quando somos novos não costumamos pensar muito acerca do envelhecimento, ou mesmo acerca do envelhecimento dos nossos pais não até que alguma coisa nos force a pensar nisso. Mas acontecerá, se viverem o tempo suficiente. Assim, a primeira coisa que diria àqueles cujos pais estão a envelhecer é que se preparem para isso, e aceitem seja que responsabilidades isso vos traga.

Então sejam pacientes para com eles. Eles podem não ser capazes de fazer coisas que uma vez fizeram, mas tal não significa que estejam inaptos ou incompetentes. E estejam alerta quanto às suas necessidades inclusive às emocionais e espirituais. Algumas vezes eles apenas precisam de saber que vocês estão ali, e que se importam. Sejam sensíveis também. Ocasionalmente tenho visto filhos tornarem-se intratáveis e insensíveis quando tratam com o envelhecimento dos pais, e isso só causou ressentimentos e rancores. Por outro

lado, pode ser necessário avançar para que eles lhes entreguem as chaves do carro, ou deixar-vos tratar das suas finanças, ou até preparar para eles uma mudança para outro lugar onde poderão obter melhores cuidados. Eles podem resistir, e vocês precisam de se porem na sua pele e tomar consciência do turbilhão que tais mudanças lhes causam. E orem por eles ainda, para que experimentem a paz e o conforto de Deus enquanto envelhecem. Um dia vocês também lá chegarão, e o que fizerdes agora será um exemplo para os vossos próprios filhos.

Se pudesse voltaria atrás e faria alguma coisa diferente?

Sim, claro. Teria dispendido mais tempo com a minha família, e teria estudado mais e pregado menos. Não teria assumido tantos compromissos para falar, incluindo algumas das coisas que fiz ao longo dos anos e que não tive necessidade de fazer casamentos e funerais e dedicações de edifícios, coisas assim. Quando é caso de aconselhar alguém que sente uma chamada para evangelista, sempre lhe

faço sentir que deve guardar o seu tempo e não sentir como se tivesse que fazer tudo.

Demarcar-me-ia claramente da política. Estou grato pelas oportunidades que Deus me deu para ministrar a pessoas em altos cargos; as pessoas no poder têm necessidades espirituais e pessoais tal como quaisquer outras, e frequentemente não têm quem fale com elas. Mas olhando para trás sei que por vezes ultrapassei o limite, e agora não o teria feito.

Qual é o assunto mais importante que os evangélicos hoje enfrentam?

Estou grato pelo ressurgimento evangélico que temos visto por todo o mundo no último meio século ou coisa assim. É verdadeiramente o trabalho de Deus. Não era assim quando eu comecei, estou maravilhado pelo que tem acontecido novos seminários evangélicos e organizações e igrejas, uma nova geração de dirigentes comprometidos com o evangelho, e por aí além. Mas o sucesso é sempre perigoso, e precisamos estar alerta e evitar

tornarmo-nos em vítimas do nosso próprio sucesso. Influenciaremos o mundo para Cristo, ou o mundo influenciar-nos-á?

Mas o assunto mais importante que hoje enfrentamos é o mesmo que a igreja enfrentou em cada século: Alcançaremos o nosso mundo para Cristo? Noutras palavras, daremos prioridade à ordem de Cristo para ir por todo o mundo e pregar o evangelho? Ou virarmo-nos-emos para dentro, apanhados nos nossos próprios assuntos internos ou controvérsias, ou simplesmente transformando-nos mais e mais confortáveis com o status quo? Transformar-nos-emos voltados-para-dentro ou voltados-para-fora? Os assuntos centrais do nosso tempo não são económicos ou políticos ou sociais, por importantes que sejam. Os assuntos centrais do nosso tempo são morais e espirituais por natureza, e a nossa chamada é para declarar o perdão de Cristo e a esperança e o poder transformador a um mundo que O não conhece ou O segue. Que nunca nos esqueçamos disto.

Tradução de Vitor Mendes

escolhas

Vem descobrir o segredo de uma vida com sentido. Aprende a vencer desafios, viver melhor contigo próprio, encontrar amigos a valer e a fazer as melhores opções. **Agarra os sonhos de Deus para ti!**

O QUE É QUE QUERES FAZER DA TUA VIDA?

Escolhe:

Educação Moral e Religiosa Evangélica
Inscreve-te na tua Escola

Para mais informações:
21 77105 31 :: 93 287 04 05 :: 93 287 04 11
comacep@aliancaevangelica.pt :: www.portalevangelico.pt

IMAGENS ©Stock.xchng / ©Dreamstime - Free

COMACEP
COMISSÃO PARA A ACÇÃO EDUCATIVA
EVANGÉLICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS



Durante três noites, nos dias 8,9 e 10 de Dezembro de 2011 numa rede de televisão de alcance nacional e num horário nobre, a mensagem de esperança em Cristo será transmitida a todos os lares do país. O evangelho de Cristo será exposto, claramente, em três programas especiais, nos quais Billy Graham e Franklin Graham partilham mensagens evangelísticas, apresentam músicas cristãs de qualidade e testemunhos de crentes nacionais que partilham a sua esperança em Cristo. O projecto Minha Esperança está disponível para as igrejas evangélicas portuguesas que desejem participar. Para isso, participe numa das reuniões de Visão que se realizarão em todo o território nacional, durante o mes entre o e Maio do ano 2011.

PALHAL
25 de Abril

DIA DO CAMPISTA
25 Abril 2011



O dia do Campista

decorre no Palhal no dia 25 de Abril entre as 10h30 e as 17h00. Haverá jogos e actividades espirituais. Todos são Bem-vindos: crianças, jovens e adultos. Sugerimos que levem almoço para um piquenique conjunto.

ANIVERSÁRIOS DE IGREJAS
Reuniões Especiais

Realizaram-se reuniões especiais nos dias 26 e 27 de Fevereiro 2011 no 79.º aniversário da Igreja na Foz Douro - Porto. Também no dia 13 de Fevereiro 2011 os irmãos da Igreja no Beato Lisboa celebraram o 79.º aniversário com reunião especial.

informação

73.º ENCONTRO NACIONAL DE ANCIÃOS E OBREIROS

Decorreu no passado dia 12 de Fevereiro de 2011 entre as 10h30 e as 17horas, em Vila Verde - Sintra, com a presença de vários irmãos do Norte, Centro e Sul. O Programa foi da responsabilidade dos irmãos da CIIP-Norte sendo apresentadores os ir. Paulo P. Leite e Manuel F. Costa. Expuseram a Palavra de Deus os ir.s Joel Pereira e Duarte Casmarrinha, tendo sido responsável pela parte musical o ir. José Alberto. Algumas fotos narram o evento.



COMUNHÃO DE IGREJAS DE IRMÃOS EM PORTUGAL

Eleições dos Órgãos Sociais CIIP:

Foram eleitos para o biénio 2011-12 no dia 5 Março 2011 em Coimbra:

Direcção:

Pres: Duarte Casmarrinha-Ig. Valadares
Sec: Manuel F. Costa Ig. Gulpilhares
Tês: António Calaim Ig. Sintra
Vogal: Jorge Adrião Ig. Sta Catarina
Vogal: Joaquim Capela Ig. Boas Novas

Mesa Assembleia Geral:

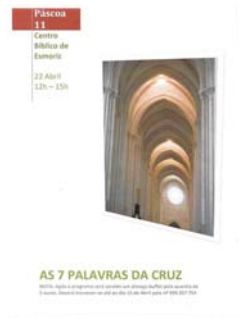
Pres: José A. Xavier Ig. Omeca
Sec: José Alves Ig. Zibreira da Fé
Vogal: Normando Fontoura
Ig. Senhora da Hora

Conselho de Contas

Prés: Pedro Costa Ig. Monte Arco
Sec: Paulo P. Leite Ig. Foz Douro
Vogal: João Paulo Santos Ig. Alvalade

PROGRAMA DE PÁSCOA «AS 7 PALAVRAS DA CRUZ»

No Centro Bíblico de Esmoriz (CBE). A Escola Bíblica do Norte, à semelhança dos anos anteriores, convida toda a comunidade dos filhos de Deus a juntar-se no próximo dia 22 de Abril pelas 12 horas numa festa de celebração da morte e ressurreição do Nosso Senhor Jesus. Seremos desafiados, através da meditação das 7 frases da cruz a uma atitude de recolhimento, adoração e louvor Àquele que morreu e se entregou por cada um de nós. Após o programa, será servido, um buffet, que proporcionará alguns momentos de convívio entre os presentes. O serviço de buffet terá o preço de 5 euros por pessoa e deverá ser reservado pelo telm: 93 425 77 54





Reflexão

de

Judas Iscariotes

Quem foi Judas Iscariotes?

Dos doze apóstolos Judas Iscariotes era o único judeu da Judeia e todos os outros eram da Galileia.

Nasceu em Kerieth, localidade da Judéia. Foi dos primeiros a juntar-se ao ministério de Jesus Cristo, embora não conste se terá sido um dos discípulos de João Batista.

O povo da Judéia desprezava o povo da Galileia e consideravam-nos rudes colonizadores de fronteira. Como era um dos mais instruídos foi-lhe atribuído o cargo de tesoureiro do grupo para poder guardar e gerir o pouco dinheiro que estes tinham.

Era filho de Simão Queriot. (João 6, 71; 13, 26). É um contra senso o nome Judas porque em grego lê-se Loudas que é uma helenização conjugação do nome hebraico Judá (Yehúdâh que significa "abençoado" ou "louvado").

Se pensarmos o que foi a vida de Judas Iscariotes vamos dizer, que desperdício de oportunidades e de bênçãos, uma vez que ele teve todas as condições para ter uma vida abençoada e de crescimento espiritual e tudo ele desperdiçou por ganância e inveja.

Já o nome Iscariotes seria uma transliteração de Homem do punhal, em hebraico ish sacari. Em outras traduções o seu nome deriva do aramaico Sacar que significa mentiroso, que é falso. Segundo alguns entendidos, argumenta-se que Judas Iscariotes teria sido um membro de uma conotação política ligada ao grupo sicários que não passa de uma ramificação do grupo Zelotes que perpetravam Praticar, cometer (crime, delito e, em geral, qualquer acção! condenável) violentos ataques contra as forças Romanas. Daí a palavra Zelote significa revolucionário.

Outra possibilidade é que Iscariotes seria usado como apelido porque em hebraico ish Qeryoth significa homem de Queriot. (João 6:71; 13:26) que podia ser filho/descendente/natural de Queriot. Queriot-Ezron- nome que significa cidade de Ezron localizada na província romana da Judeia no território da Tribo de Judá) conhecida como a moderna Qirbet el-Qaryatein, que fica acerca de 20 Km a Sul de Hébron.

Judas Iscariotes é sempre apresentado em ultimo lugar nas listagens dos 12 apóstolos (Mateus 10, 2-4; Marcos 3, 16-19; Lucas 6, 13-16) e grande parte das vezes que o nome de Judas Iscariotes é mencionado diz-se que é aquele que o trairia!

Este Judas demonstra a sua fraqueza na cena da unção com óleo perfumado em Betânia, em que mostrou ser mais apegado às coisas materiais e ao dinheiro que propriamente aos bons gestos de amor de Jesus para com as pessoas.

Nisto o autor salienta que Judas não se preocupava com os pobres mas porque ele era ladrão (João 12-1 a 6). Ainda sobre a cena anterior podemos ver a raiva que consumia Judas pelo exagero em que ele avaliou o óleo perfumado.

Podemos afirmar tal, porque trezentos denários seriam qualquer coisa como o ordenado de um ano de trabalho.

Durante a última refeição com Jesus, o Senhor mostrou que sabia que estava para ser traído dizendo Ele a Judas: O que pretendes fazer, faze-o depressa (João 13.27) e podemos também ver que Judas estava sobre total influência do Diabo.

Nisto João relata que como Judas era quem trazia a bolsa, pensaram alguns que Jesus lhe dissera: Compra o que precisamos para a festa da Páscoa..." (João 13.28-29). Judas tentado ou possuído pelo diabo foi ter com os sacerdotes para entregar Jesus em troca de 30 moedas de prata o que naquele tempo seria o valor de um escravo.

Depois da última ceia, Jesus juntamente com os apóstolos foram para o jardim em Getsêmani para orar.

De facto, Judas já conhecia bem aquele lugar e chegou com um destacamento da Guarda Romana e uma grande multidão de pessoas (João 18-1 a 5 e Lucas 22-47) para entregar Jesus. Sabendo, pois, Jesus tudo o que lhe havia de suceder, adiantou-se e perguntou-lhes: A quem buscais? , (João 18:4). Mesmo após isto Judas consumido por remorsos fez questão de o beijar, tal era a sua hipocrisia.

Da morte de Judas Iscariotes temos pouca coisa mencionada apenas que ele sentiu remorsos do seu feito.

Por isso decidiu enforcar-se mas nas duas passagens que podemos ler sobre este assunto (Mateus 27:5 e Actos 1:18) podemos entender que Judas enquanto cometia o ato de se enforcar, a corda ou o ramo da árvore havia-se partido e este cairia de cabeça para baixo de uma altura considerável a ponto de morrer arrebitado ao meio.

Para terminar esta reflexão apenas nos falta mencionar a substituição de Judas Iscariotes.

Pedro propôs aos discípulos que se eleger-se alguém para ocupar o lugar do traidor.

A pessoa teria de ter certas qualificações para ocupar o lugar. (Actos 1:15-26). O apóstolo teria de conhecer muito bem Jesus desde o baptismo de João até ao dia em que foi levado às alturas e teria de ser testemunha da ressurreição.

Foram encontrados dois homens com essas qualificações e eram eles José Barsabás de apelido o Justo e Matias (Actos 1.23).

Lançaram sortes para decidir qual deles seria e a sorte caiu sobre Matias.

O nome Matias é de origem hebraica Matatias e significa dom de Deus .

Na Bíblia nada nos fala sobre Matias nem tão pouco do seu ministério.

Questão para reflectir:

Estaria destinado a Judas Iscariotes este fim? Ler Zacarias 11. 12 13

Vitor P R Tavares (Ig. Semelha)